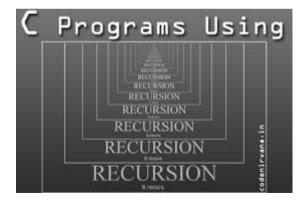
Recursão e TAD

Prof. Denio Duarte

- É uma técnica de programação
- Baseda no conceito de uma função chamar ela mesma
- Alguns problemas são mais facilmente codificados utilizando a recursão



Todo processo disparado por um programa ocupa um espaço da memória
 RAM

Os processos de um programa são empilhados conforme a ordem que foram chamados (o último fica no topo da pilha)
 int f1()
{
 print("Um\n");

```
return 0;
                                                                int f2()
                                                                    f1();
                                                                   return 1;
 f1
                                                                int main()
 f2
            f2
                                f1
                                                                    f1();
                                                                    f2();
                                                   prt: ./main
main
          main
                    main
                               main
                                         main
                                                                   return 0;
```

Todo processo disparado por um programa ocupa um espaço da memória
 RAM

Os processos de um programa são empilhados conforme a ordem que foram int **f1**() chamados (o último fica no topo da pilha) print("Um\n"); return 0; int f2() f1(); return 1: int main() f1(); f2(): return 0; f1 f2 f2 f2 f1 main main ort: ./main main main main main main

- Funções iterativas
 - Funções tradicionais que não se chamam
- Funções recursivas
 - São chamadas por elas mesmas
 - Podem causar um looping infinito

- Como usar isso para nosso benefício?
 - Quebramos o problema em partes menores, deixamos ele mais simples, e chamamos a função várias vezes até encontrar a resposta

Como usar isso para nos

 Quebramos o problema e função várias vezes até e



- Como usar isso para nosso benefício?
 - Quebramos o problema em partes menores, deixamos ele mais simples, e chamamos a função várias vezes até encontrar a forma mais simples

- Podemos decompor uma recursão por
 - Caso base: uma instância do problema solucionada facilmente
 - Chamadas recursivas: onde a função é definida em termos de si própria, realizando uma redução para seu caso básico

- Exemplo 1:
 - Multiplicação através de adições
 - $3 \times 4 = 3 + 3 + 3 + 3$, ou seja, 3+3+6 (3+3)=> 3 + 9 (3+6) => 12 (3+9)
 - Definição formal

```
m x n \begin{cases} se n==0 então 0 (caso base) caso contrário m+(m x (n-1)) (caso recursivo)
```

```
m x n 

se n==0 então 0 (caso base)

caso contrário m+(m x (n-1)) (caso recursivo)

3 x 4 => 3 + (3 x 3)

3 + (3 x 2)

3 + (3 x 1)

3 + (3 x 0)

3 + (3) 6

3 + (0) 3
```

```
m x n 

se n==0 então 0 (caso base)

caso contrário m+(m x (n-1)) (caso recursivo)

3 x 4 = 3 + (3 x 3)

3 + (3 x 2)

3 + (3 x 1)

3 + (3 x 0)

3 + (3) 46

3 + (0) 3
```

```
int multite(int m, int n)
{
    int res=0,i;
    for (i=1;i<=n;i++)
        res+=m
    return res;
}</pre>
```

- Exemplo 2
 - Fatorial
 - O fatorial de um número é o resutado da multiplicação do número por seus antecessores até 1 (por definição o fatorial de 0 é 1)
 - n!= n x (n-1) x (n-2) x ... x 1
 - Definição formal

```
n! \begin{cases} se n==0 \text{ ou } n==1 \text{ então 1 (caso base)} \\ caso contrário n x (n-1)! \text{ (caso recursivo)} \end{cases}
```

```
n! \begin{cases} se n==0 \text{ ou } n==1 \text{ então } 1 \text{ (caso base)} \\ caso contrário n x (n-1)! \text{ (caso recursivo)} \end{cases}
```

```
int fat_it(int n)
{
   int r=1, i;
   if (n==0 || n==1)
      return r;
   for (i=1;i<=n;i++)
      r*=i;
   return r;
}</pre>
```

Exemplos "bobinhos"

```
void impvetasc(int *m, int t)
    if (t < 1) return;</pre>
    impvetasc(m, t-1);
    printf("%d\n", m[t-1]);
int v[4] = \{1, 2, 3, 4\};
impvetasc(v, 4);
1
2
3
```

```
void impvetdesc(int *m, int t)
    if (t < 0) return;</pre>
    printf("%d\n", m[t-1]);
    impvetdesc(m,t-1);
int v[4] = \{1, 2, 3, 4\};
impvetdesc(v, 4);
```

Exercícios

1. Implemente uma função recursiva que, dados dois números inteiros base (b) e expoente (e), calcula o valor de b^e ($e \ge 0$). b^e se e = 0 então 1 (caso base 1) (caso base 2) (caso contrário b x $b^{(e-1)}$ (caso recursivo)

2. Implemente uma função recursiva que calcule o somatório se um vetor passado por parâmetro.

```
\sum_{i=0}^{(n-1)} v[i] se n==0 então v[0] (caso base 1) caso contrário v[n] + v[n-1] (caso recursivo)
```

Exercícios

- 3. Implemente uma função recursiva que calcule o máximo divisor comum (mdc) entre dois números.
 - Por exemplo, o mdc de 12 e 18 é 6

Definição (Algoritmo de Euclides):

```
 mdc (m,n) \quad \begin{cases} se \ n==0 \ ent\~ao \ m \\ caso \ contr\'ario \ mdc(n,m\%n) \end{cases} \quad \begin{array}{l} (caso \ base \ 1) \\ (caso \ recursivo) \end{cases}
```

TAD Tipos Abstratos de Dados

- Se considerarmos a definição de estruturas complexas da última aula (structs), podemos criar tipos compostos e que representam de maneira mais fidedigna elementos do mundo real
 - Lembrando que a linguagem C tem apenas o conjunto restrito de tipos: int, float, char ... e operações sobre eles: +, -, * ...
- Utilizando structs, podemos criar tipos mais complexos e operações que possam ser executadas sobre estes tipos

- Imagine a representação de ponto em um plano de duas dimensões
 - Teremos duas coordenadas (x,y)

```
typedef struct {
  int x;
  int y;
} Ponto;
```

- Imagine a representação de ponto em um plano de duas dimensões
 - Teremos duas coordenadas (x,y)
 - Como calcular a distancia euclidiana? (distância entre os pontos)

```
typedef struct {
  int x;
  int y;
} Ponto;
```

- Imagine a representação de ponto em um plano de duas dimensões
 - Teremos duas coordenadas (x,y)
 - Como calcular a distancia euclidiana?

```
\sqrt{(x_1-x_2)^2+(y_1-y_2)^2}
```

```
typedef struct {
  int x;
  int y;
} Ponto;
```

```
int main(){
   Ponto p1 = {-2,3}, p2 = {-5,-9};
   double distancia;

   distancia = pow((p2.x - p1.x),2) + pow((p2.y - p1.y),2);
   distancia = sqrt(distancia);

   printf("%.5lf \n", distancia);

   return 0;
}
```

- Imagine a representação de ponto em um plano de duas dimensões
 - Teremos duas coordenadas (x,y)
 - Como calcular a distancia euclidiana?

```
\sqrt{(x_1-x_2)^2+(y_1-y_2)^2}
```

```
typedef struct {
  int x;
  int y;
} Ponto;
```

```
double distanciaEuclidiana( Ponto p1, Ponto p2){
  double distancia;
  distancia = pow((p2.x - p1.x),2) + pow((p2.y - p1.y),2);
  distancia = sqrt(distancia);
  return distancia;
}
```

- Imagine a representação de ponto em um plano de duas dimensões
 - Teremos duas coordenadas (x,y)
 - Como calcular a distancia euclidiana?

```
typedef struct {
  int x;
  int y;
} Ponto;
```

```
double distanciaEuclidiana( Ponto p1, Ponto p2){
   double distancia;
   distancia = pow((p2.x - p1.x),2) + pow((p2.y - p1.y),2);
   distancia = sqrt(distancia);
   return distancia;
}
```

Se eu precisar utilizar essa função de novo, eu tenho que copiar colar no novo programa?

- Imagine a representação de ponto em um plano de duas dimensões
 - Teremos duas coordenadas (x,y)
 - Como calcular a distancia euclidiana?

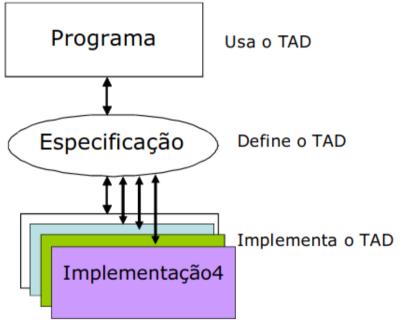
```
typedef struct {
  int x;
  int y;
} Ponto;
```

```
double distanciaEuclidiana(
   double distancia;
   distancia = pow((p2.x - p1.x),2) + p
   distancia = sqrt(distancia);
   return distancia;
}
```

Se eu precisar utilizar essa função de novo, eu tenho que copiar colar no novo programa?

- Utilizamos nesses casos os Tipos Abstratos de Dados (TAD)
 - TAD especifica o tipo de dado (domínio de operações) sem referência a detalhes da implementação
 - o Permite maior flexibilidade no desenvolvimento, principalmente na manutenção do código
 - O programador não sabe como o TAD foi implementado, as implementações ficam "escondidas"
- O TAD especifica tudo o que precisa saber para usar um determinado tipo
- O TAD divide o sistema em:
 - Programas de Usuário
 - Implementação

- Utilizamos ness
 - TAD especific implementaçã
 - o Permite major
 - O programado "escondidas"
- O TAD especific
- O TAD divide o
 - Programas dε
 - Implementaçã



TAD)

ência a detalhes da

a manutenção do código ementações ficam

n determinado tipo

- O TAD é representado por dois documentos
 - Especificação
 - Chamado de arquivo de cabeçalho em C (header)
 - É nomeado como nome arquivo.h
 - Implementação
 - Efetivamente implementa as funções declaradas no cabeçalho
 - Geralmente tem o mesmo nome do .h mas .c (nome_arquivo.c)

Cabeçalho

```
typedef struct {
   int x;
   int y;
} Ponto;

double distanciaEuclidiana( Ponto p1, Ponto p2);
void setPonto( Ponto *p1, int x, int y);
```

• implementação

```
planoCartesiano.c
#include <stdlib.h>
#include <math.h>
#include "planoCartesiano.h"
double distanciaEuclidiana( Ponto p1, Ponto p2){
   double distancia;
  distancia = pow((p2.x - p1.x), 2) + pow((p2.y - p1.y), 2);
  distancia = sqrt(distancia);
  return distancia;
void setPonto( Ponto *p1, int x, int y){
  p1->x=x;
  p1->y=y;
  return;
```

Uso por outros programas

```
#include <stdlib.h>
#include <math.h>
#include "planoCartesiano.h"
int main()
{
    Ponto pt1, pt2;
    setPonto(&pt1,10,15);
    setPonto(&pt2,60,35);
    printf("%.5lf",distanciaEuclidiana(pt1,pt2);
    return 0;
}
```

- Exercício
 - Implemente uma TAD que represente frações e as operações sobre as mesmas
 - Atribuição
 - Multiplicação
 - Divisão
 - Opcional:
 - Adição e subtração (tem que calcular o MMC)

```
int mmc(int a,int b)
{
    int div;
    if(b == 0) return a;
    else
       div = (a*b)/(mdc(a,b));
    return (div);
}
```